

8º SEMINÁRIO PESQUISAR

CHINA CONTEMPORÂNEA

01 A 04 DE OUTUBRO DE 2024

A disputa hegemônica e a transição de poder entre China e Estados Unidos: os casos de Israel e da Arábia Saudita

Luciana Marchi Reses (UFSM)

Bruno Hendler (UFSM)

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo analisar e comparar a presença econômica, diplomática, militar e cultural da China e dos Estados Unidos na Arábia Saudita e em Israel de 2008 a 2022, a partir do debate teórico sobre hegemonia e sob a perspectiva dos Ciclos Sistêmicos de Acumulação de Giovanni Arrighi. Assim, através de uma ótica gramsciana, entende-se que um Estado hegemônico é aquele capaz de exercer influência sobre os demais com o uso combinado de coerção e consenso. Além disso, parte-se da ideia de que a China está atualmente no seu período de expansão material, e os Estados Unidos em expansão financeira, sendo a crise de 2008 sua crise terminal. Dessa forma, levanta-se a hipótese de que a China vem gradualmente ampliando sua influência e ganhando destaque dentre os parceiros da Arábia Saudita e de Israel, desafiando o atual ciclo americano. Para verificar a hipótese, é feita a coleta e comparação de indicadores de capacidades de poder econômico, cultural e militar entre China e Estados Unidos, como dados de importações e exportações, fluxos de investimento externo direto, exercícios militares conjuntos, presença de bases militares, isenção de visto, intercâmbio estudantil, destinos de viagem, etc. Portanto, utilizando como parâmetro os indicadores de poder, propõe-se reunir dados que mensuram em que medida a China tem desafiado a liderança estadunidense nas relações exteriores da Arábia Saudita e Israel..

Palavras- chave:

Hegemonia; Ciclos Sistêmicos; China; Estados Unidos; Indicadores de poder.

ID: e024062

